



MUNICÍPIO DE
VISEU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE VISEU 2024

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE VISEU

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Desenvolvimento Social de Viseu, 2024

Conceção Geral

Município de Viseu

|| Projeto Radar Social

Contributos

Núcleo Executivo CLAS Viseu

Parceiros do CLAS Viseu

Fundo Cofinanciador

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

Entidade Promotora

ISS I.P.

Aprovação em Plenário do CLAS Viseu

28 de junho de 2024

Índice

ENQUADRAMENTO.....	4
METODOLOGIA.....	5
PLANO ESTRATÉGICO 2024 – 2027	6
EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS PESSOAS IDOSAS	6
EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	8
EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS MIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS.....	10
EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	11
EIXO 2 – SAÚDE E SAÚDE MENTAL.....	12
EIXO 3 – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO.....	14
EIXO 4 – HABITAÇÃO	16
EIXO 5 – COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL.....	17
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	19
NOTA FINAL	20

ENQUADRAMENTO

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Viseu, em consonância com o Diagnóstico Social (DS), pretende ser um documento estratégico, de definição conjunta dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local dos próximos 4 anos.

Tem como finalidade adequar as respostas às necessidades da população e das organizações, dando visibilidade às boas práticas existentes e promovendo a inovação face aos crescentes desafios sociais e económicos.

O PDS de Viseu será operacionalizado mediante a execução de Planos de Ação de carácter anual. Trata-se de um plano estratégico dinâmico, no qual é possível realizar alterações e ajustamentos, sendo que a sua flexibilidade possibilita a definição de novos objetivos, estratégias, ações, metodologias e novas parcerias, em resposta a desafios e oportunidades que surjam, potenciando o desenvolvimento social e local.

METODOLOGIA

O Plano de Desenvolvimento Social é um documento no qual se traçam estratégias de intervenção social. Por conseguinte, procedeu-se à definição conjunta e concertada de objetivos e estratégias prioritárias, que permitam a promoção do desenvolvimento social local, com recurso a uma metodologia participativa e livre por parte dos atores locais. Após elaboração do Diagnóstico Social e com base nas problemáticas identificadas, foram definidos cinco eixos de intervenção prioritária, bem como os objetivos gerais e específicos respeitantes a cada um dos eixos (quadros síntese).

I – Grupos Vulneráveis

II – Saúde e Saúde Mental

III – Educação, Formação e Emprego

IV – Habitação

V – Cooperação Interinstitucional

Por efeito, para a definição de estratégias a adotar no PDS foi realizada uma sessão conjunta com parceiros do Conselho Local de Ação Social de Viseu. Com recurso à metodologia *World Café*, foram constituídas mesas de trabalho, com um tema específico em debate, e solicitou-se aos participantes a identificação de estratégias de intervenção para cada um dos eixos definidos em guião: (1) grupos vulneráveis; (2) cooperação interinstitucional; (3) educação, formação e emprego; (4) saúde e saúde mental.

Posteriormente foi feita a avaliação das propostas apresentadas com o objetivo de reformulação das mesmas e identificação de alguns recursos disponíveis no território.

Em cada ano de vigência do PDS é elaborado um Plano de Ação, cuja execução é acompanhada, monitorizada e avaliada com vista à reformulação das ações, promovendo o desenvolvimento social integrado e adequado às necessidades reais de população alvo.

O PDS tem em consideração as orientações de programas nacionais e locais.

A nível concelhio é fundamental a articulação com projetos e serviços de forma a criar sinergias para ações integradas e concertadas.

A nível nacional, considerou-se a articulação com um conjunto de programas, planos e estratégias nacionais com o objetivo de prevenir a duplicação de ações.

PLANO ESTRATÉGICO 2024 – 2027

EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS | PESSOAS IDOSAS

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, potenciando o envolvimento social e bem-estar ▪ Minorar os efeitos do isolamento social ▪ Reduzir a dependência da pessoa idosa, promovendo a sua autonomia e qualidade de vida ▪ Promover a valorização e a participação ativa das pessoas idosas na comunidade ▪ Melhorar o suporte para cuidadores informais de pessoas idosas em situação de grande dependência 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter atualizado o levantamento de situações de isolamento social das pessoas idosas 2. Fomentar um acompanhamento contínuo das situações de isolamento, no domicílio, com equipas multidisciplinares (suporte psicológico e social) 3. Desenvolver programas de atividades sociais e recreativas para pessoas idosas, articulando projetos existentes para evitar a sobreposição 4. Melhorar a mobilidade da pessoa idosa 5. Proporcionar informação sobre medidas de proteção social e apoio social, de forma descentralizada 6. Definir projetos que complementem as respostas já tipificadas, potenciando a sua inovação e diferenciação positiva (assistência e cuidado no domicílio) 7. Fomentar/potenciar o alargamento/disponibilização de respostas informais 	<p>Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030</p> <p>Plano de Ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2022-2025</p> <p>Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2025</p> <p>Pilar Europeu dos Direitos Sociais</p> <p>Programa Municipal de Apoio ao Idoso</p> <p>Programa Municipal Viseu + Ativo</p> <p>Programa Municipal Informática para Seniores</p>	<p>CLAS Viseu</p> <p>Município de Viseu</p> <p>Juntas de Freguesia</p> <p>ISS, I.P.</p> <p>NLI</p> <p>IPSS</p> <p>GNR</p>

	<p>8. Potenciar a sensibilização/informação em temas diversificados para um envelhecimento digno e cuidado</p> <p>9. Promover a prática do voluntariado no apoio à população idosa</p> <p>10. Potenciar o desenvolvimento de projetos intergeracionais e de valorização do papel da pessoa idosa na família e na sociedade</p> <p>11. Promover formação e qualificação de trabalhadores das IPSS no cuidado às pessoas idosas (demências)</p> <p>12. Criar programas de apoio psicológico e emocional para cuidadores informais de pessoas idosas</p> <p>13. Oferecer formação e capacitação contínua aos cuidadores informais (cuidados de saúde, primeiros socorros, gestão de stress)</p> <p>14. Criar e facilitar o acesso de cuidadores informais a serviços de alívio e descanso</p> <p>15. Potenciar a criação/alargamento de respostas sociais em consonância com as necessidades (vide Carta Social Municipal de Viseu)</p>	<p>Programa Apoio 65 – Idosos em segurança (PSP e GNR)</p> <p>Cartão Municipal Sénior</p> <p>Banco Local de Voluntariado</p> <p>Radar Social</p> <p>CLDS 5G</p>	<p>PSP</p> <p>EAPN</p> <p>Paróquias</p> <p>SAAS</p> <p>Voluntários</p> <p>Associações</p>
--	--	---	---

EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS | PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a acessibilidade e a inclusão, social e profissional, das pessoas com deficiência, promovendo a igualdade de oportunidades e a plena participação na sociedade ▪ Fortalecer a articulação e a cooperação entre instituições de apoio à deficiência, com vista à melhoria da qualidade e eficácia dos serviços prestados ▪ Aumentar a disponibilidade e a qualidade de equipamentos e serviços de apoio a pessoas com deficiência 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e mapear barreiras de acessibilidade existentes, em articulação com as instituições de apoio à deficiência 2. Promover o turismo acessível e inclusivo 3. Promover a consciencialização e educação sobre acessibilidade e a importância da inclusão 4. Potenciar a inclusão das pessoas com deficiência, através de medidas de apoio ocupacional e de integração profissional 5. Desenvolver programas e atividades culturais inclusivas 6. Criar mecanismos de comunicação e coordenação eficientes entre as instituições de apoio à deficiência 	<p>Programas das diversas instituições de apoio à deficiência</p> <p>Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025</p> <p>Estratégia Nacional de Promoção da Acessibilidade e Inclusão dos Museus, Monumentos e Palácios 2021-2025</p> <p>Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação Portugal + Igual 2018-2030</p> <p>Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Viseu</p> <p>Programas de Financiamento</p>	<p style="text-align: center;">CLAS Viseu</p> <p style="text-align: center;">Município de Viseu</p> <p style="text-align: center;">Juntas de Freguesia</p> <p style="text-align: center;">ISS, I.P.</p> <p style="text-align: center;">IPSS</p> <p style="text-align: center;">NLI</p>

	<p>7. Promover a capacitação contínua e partilha de boas práticas</p> <p>8. Ampliar e adequar a oferta de equipamentos e respostas sociais às necessidades da população com deficiência (vide Carta Social Municipal de Viseu)</p>	<p>Radar Social</p> <p>CLDS 5G</p>	<p>IEFP</p> <p>GIP</p> <p>AIRV</p> <p>EAPN</p> <p>IPDJ</p> <p>Associações</p>
--	--	------------------------------------	---

EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS | MIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a inovação e a eficácia na intervenção, apostando na inclusão social responsável ▪ Estimular a participação das pessoas nos seus processos de promoção e autonomização ▪ Melhorar a oferta de respostas preventivas no combate à pobreza e exclusão social 	1. Dinamizar uma intervenção integrada e articulada no território, com a população migrante, uniformizando procedimentos e respostas comuns	Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030	CLAS Viseu
	2. Promover a inclusão social das comunidades ciganas, de forma multissetorial e integrada	Plano de Ação da estratégia Nacional de Combate à pobreza 2022-2025	Município de Viseu
	3. Promover uma intervenção multidisciplinar	Estratégia Nacional das Pessoas em Situação de Sem Abrigo 2025-2030	Juntas de Freguesia
	4. Potenciar a participação das comunidades ciganas na definição do seu projeto de inclusão	Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação Portugal + Igual 2018-2030	ISS, I.P.
	5. Promover ações de valorização pessoal	Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Viseu Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas Observatório das Comunidades Ciganas Pacto para as Migrações Plano Municipal para a Integração de Migrantes Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030 Radar Social CLDS 5G Projeto Escolhas	NLI IPSS IEFP GIP CLAIM's EAPN Agrupamentos de Escolas Escolas não agrupadas Escolas profissionais SAAS (Município de Viseu) IPDJ Entidades públicas e privadas com atendimento ao público

EIXO 1 – GRUPOS VULNERÁVEIS | VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover uma atuação em rede no âmbito da violência ▪ Promover a Igualdade de Género e o combate às discriminações 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a criação/disponibilização de respostas de apoio à vítima e ao agressor, na ótica da prevenção (revitimização) 2. Assegurar uma estrutura local de acolhimento às vítimas, em situação emergência 3. Sensibilizar desde idades precoces para as questões da cidadania e combate às discriminações 	<p>Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação Portugal + Igual 2018-2030</p> <p>Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens 2023-2026</p> <p>Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica 2023-2026</p> <p>Plano de Ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais 2023-2026</p> <p>Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Viseu</p> <p>Plano de Atividades 2024 do Gabinete da Família, da Criança, do Jovem e do Idoso e contra a Violência Doméstica</p> <p>Radar Social</p>	<p>CLAS Viseu</p> <p>PSP</p> <p>GNR</p> <p>NAVVD</p> <p>Unidade Local de Saúde ACES Dão Lafões</p> <p>CPCJ</p> <p>EAPN</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Associação Atitude Coletiva</p>

EIXO 2 – SAÚDE E SAÚDE MENTAL

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar uma intervenção integrada e articulada na área da saúde ▪ Promover estilos de vida saudáveis e padrões educativos que previnam os comportamentos de adição e risco ▪ Apoiar e qualificar as condições de vida da vida das pessoas com doença mental e dos seus cuidadores ▪ Reduzir a incidência e o impacto dos problemas de saúde mental, através de intervenções preventivas e educativas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer mecanismos de comunicação eficazes entre a Rede e os serviços de saúde 2. Assegurar uma melhoria na informação e sensibilização sobre o funcionamento e acesso aos serviços de saúde, rentabilizando os recursos existentes 3. Promover a literacia em saúde e saúde mental 4. Desenvolver uma intervenção ao nível da prevenção primária, abrangendo todos os níveis de ensino 5. Capacitar as famílias de competências psicoeducacionais 6. Fomentar mais sensibilização na temática dos consumos e dependências 7. Promover a educação para a saúde e hábitos de vida saudáveis 	<p>Plano Nacional de Saúde 2030</p> <p>Lei 35/2023 – Lei de Saúde Mental</p> <p>Relatórios da Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental</p> <p>Programas de Financiamento (Pessoas 2030, Portugal Inovação Social)</p> <p>Projeto AbreMente</p> <p>Radar Social</p> <p>CLDS 5G</p>	<p>CLAS Viseu</p> <p>Unidade Local de Saúde ACES Dão Lafões</p> <p>Município de Viseu</p> <p>Juntas de Freguesias</p> <p>EAPN</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Escolas não agrupadas</p>

	<p>8. Promover respostas e serviços na área da saúde mental adequada às necessidades</p> <p>9. Fortalecer programas de prevenção em contexto escolar (bullying, stress académico, ansiedade e depressão), promovendo competências de gestão emocional e resiliência</p> <p>10. Capacitar os profissionais da educação para uma abordagem inovadora sobre a doença mental nos jovens</p> <p>11. Incentivar o suporte social e familiar, através de grupos de autoajuda para famílias com doentes mentais, promovendo o diálogo aberto e fomentando um ambiente de apoio e compreensão</p> <p>12. Criar e implementar programas de capacitação das famílias no cuidado de pessoas com doenças mentais, reduzindo o impacto emocional e prático sobre elas</p> <p>13. Criar redes de apoio comunitário para promover a inclusão social das pessoas com doenças mentais e reduzir o isolamento social</p>		<p>Escola Superior de Saúde de Viseu</p> <p>CPCJ</p>
--	---	--	--

EIXO 3 – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover uma maior participação das crianças e jovens, no domínio da cidadania e do desenvolvimento social e individual 	1. Desenvolver e implementar um programa abrangente de ocupação de tempos livres, durante os períodos de interrupção letiva, acessível e adequado aos interesses e motivações dos jovens	Estratégia Nacional para os Direitos das Crianças 2021-2024	CLAS Viseu
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o nível de vida, de integração e de realização das pessoas 	2. Expandir programas de bolsas de estudo e auxílios financeiros a estudantes do ensino superior	Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2022-2030	Município de Viseu
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a eficácia e o impacto da oferta formativa 	3. Implementar programas de educação financeira para estudantes (orçamento pessoal e planeamento financeiro)	Plano de Formação 2024 (ANQEP)	ISS, I.P
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a empregabilidade e o trabalho digno 	4. Promover a capacitação sobre orçamento pessoal, poupança, investimentos e créditos responsáveis	Medidas de Emprego	IEFP
	5. Promover uma rede de oferta formativa diversificada e adequada às especificidades do tecido empresarial	Programa Municipal Viseu Educa	GIP

	<p>6. Estabelecer parcerias estratégicas com o tecido empresarial para desenvolver programas de formação adequados às exigências do mercado de trabalho</p> <p>7. Estabelecer programas de acompanhamento pós-formação para monitorizar o progresso dos beneficiários, avaliando o impacto das competências adquiridas</p> <p>8. Impulsionar a criação de uma incubadora de ideias para projetos / empresas</p> <p>9. Promover e fomentar a empregabilidade e o empreendedorismo sustentável, através de estratégias inovadoras de capacitação</p> <p>10. Promover formação sobre contratos de trabalho (direitos e deveres)</p> <p>11. Sensibilizar as empresas para a adoção de medidas de conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional</p>	<p>Programas Académicos/Escolares</p> <p>Enquadramento da Formação Profissional (DGERT)</p> <p>CLDS 5G</p>	<p>AIRV</p> <p>IPV</p> <p>EAPN</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Escolas não agrupadas</p> <p>Associação de Comerciantes</p> <p>Centros de Formação</p> <p>Equipas de RSI</p> <p>SAAS (município de Viseu)</p>
--	---	--	--

EIXO 4 – HABITAÇÃO

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar as condições de acesso a habitação ▪ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de sem abrigo 	1. Divulgar os programas municipais e nacionais de habitação, de forma descentralizada, e acompanhar as candidaturas	Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas em Situação de Sem Abrigo (ENIPSSA) 2025-2030	CLAS Viseu
	2. Apoiar famílias sem rendimentos suficientes para arrendar/adquirir casa própria, através do arrendamento social	Programa Nacional de Habitação 2022-2026	Município de Viseu
	3. Proporcionar alojamento acessível e permanente a pessoas em situação de sem abrigo (PSSA)	Programas Municipais de Habitação	Juntas de Freguesia
	4. Proporcionar respostas ocupacionais adequadas às PSSA	Estratégia Local de Habitação de Viseu	HABISOLVIS E.M.
	5. Promover a inserção profissional às PSSA	Plano de Reabilitação do Património do IHRU	SRU
	6. Prevenir situações de PSSA	Programas de Financiamento (Portugal 2030, Portugal Inovação Social. CERV)	ISS, I.P.
	7. Planificar e preparar resposta de acolhimento para ex-reclusos (casas de transição)		NLI SAAS EAPN Equipas de RSI IPSS

EIXO 5 – COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INSTRUMENTOS / PROGRAMAS	INTERVENIENTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer a cultura de parceria e o trabalho em rede, devidamente articulado e coordenado ▪ Potenciar estratégias que desenvolvam a proatividade das instituições na dinamização de novas respostas ▪ Promover a capacitação institucional e comunicacional entre os agentes locais ▪ Garantir a atualização dinâmica dos documentos de planeamento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar e disponibilizar uma plataforma informática de apoio ao funcionamento da rede social, partilhada por todos os parceiros 2. Aumentar o número de Comissões Sociais de Freguesia, de forma a cobrir todo o território, e investir na sua dinamização 3. Potenciar novos projetos de inovação e empreendedorismo social 4. Otimizar os financiamentos e outras medidas de apoio existentes (núcleo de apoio à elaboração de candidaturas a projetos e programas cofinanciados) 5. Promover a informação, a partilha e a disseminação de boas práticas de promoção social (Benchmarking) 6. Capacitar os técnicos/profissionais de conhecimentos e, áreas específicas para a qualificação e inovação na intervenção social 7. (Re)ativar os grupos de trabalho do CLAS Viseu 	<p>Carta Social Municipal de Viseu</p> <p>Lei 115/2006 – Rede Social</p> <p>Regulamento Interno do CLAS Viseu</p> <p>Radar Social</p> <p>Programas de Financiamento (Portugal 2030, Portugal Inovação Social, CERV)</p>	<p>CLAS Viseu</p> <p>CSF</p> <p>Município de Viseu</p> <p>Juntas de Freguesia</p> <p>ISS, I.P.</p> <p>IPSS</p> <p>Associações</p>

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação são ferramentas preciosas de reflexão, ajustamento e correção. É a partir destas funções que é possível criar o conhecimento fundamental para apoiar a gestão da implementação dos Planos de Ação (PA), mediante tomadas de decisão sobre mudanças necessárias nos planos e projetos.

A monitorização constitui uma função regular e com carácter contínuo, suportada na recolha, análise e reporte sistemático de informação, que disponibiliza evidências sobre o processo de execução e os progressos alcançados ao nível dos objetivos estratégicos definidos para cada um dos cinco eixos estratégicos.

A ativação e dinamização dos grupos de trabalho (GT) do CLAS Viseu, em articulação estreita e direta com o Núcleo Executivo, assume-se como um instrumento fundamental para a posterior monitorização e avaliação das atividades da Rede Social.

Os GT deverão proceder à recolha/atualização periódica de informação, que permita analisar a execução do PDS face às metas e indicadores vertidos no PA.

A dispersão de informação, muitas vezes desarticulada em relação a determinadas áreas e a insuficiência de estudos sobre determinados fenómenos, dificulta uma análise mais profunda da realidade. A este facto, alia-se a necessidade de mudança de práticas de trabalho/registo e de partilha de informação por parte das entidades. Nesta lógica, os GT constituem-se como uma ferramenta essencial para a partilha de informação pelos parceiros da Rede Social.

A monitorização das medidas ocorre semestralmente e a sua revisão é anual (relatório de avaliação), de forma a atribuir à Rede Social de Viseu a flexibilidade e adaptabilidade necessária para responder às necessidades de cada momento. Para além deste ciclo do planeamento, a criação de instrumentos de diagnóstico, monitorização e avaliação permitirão uma leitura continuada das condições de vida das pessoas e da situação social do território.

A monitorização e avaliação, estratégica e operacional, dos resultados previstos no Plano de Desenvolvimento Social de Viseu 2024-2027 deverão constituir um dos pilares da boa governação do PDS, de modo a assegurar a prossecução eficaz e eficiente dos objetivos e das estratégias definidas neste documento de planeamento.

NOTA FINAL

O PDS é um documento estratégico de planeamento social, com linhas orientadoras e um conjunto de ações que visam o cumprimento dos objetivos definidos para cada eixo de intervenção prioritária.

O PDS é consubstanciado por um plano de ação para cada ano, no qual se definem medidas, metas, indicadores, intervenientes e a respetiva calendarização.

Torna-se imperativo promover o desenvolvimento social, considerando os cinco eixos de intervenção priorizados, procurando ir ao encontro das necessidades reais da população.

Importa referir que o presente plano não pretende ser apenas um documento orientador, mas principalmente um compromisso dos parceiros locais para o desenvolvimento social do concelho.

